



### **Termomecanica e Unifesp firmam parceria para a elaboração de pesquisas sobre propriedades antimicrobianas em nanopartículas de Cobre**

- O Objetivo do projeto é transformar os subprodutos da cadeia produtiva do Cobre em soluções de nanotecnologia, para aplicações práticas em diferentes cenários industriais e domésticos.

- Com duração de 19 meses, o projeto foi iniciado em maio, sob o comando de pesquisadores docentes e estudantes.

A Termomecanica, empresa líder nacional na transformação de cobre e suas ligas, por intermédio de seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Ensaios (CPDE) firmaram um acordo junto ao Centro de Inovação em Materiais (CIM), unidade que integra a rede Embrapii (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com o objetivo de transformar os subprodutos da cadeia produtiva do Cobre em soluções de nanotecnologia, para aplicações práticas em diferentes cenários industriais e domésticos. Com duração de 19 meses, o projeto foi iniciado em maio, sob o comando de pesquisadores docentes e estudantes.

A parceria representa a prática e fortalecimento de algumas das diretrizes da Termomecanica, como a busca pela melhoria contínua e a responsabilidade socioambiental. “Sempre fomos reconhecidos por valorizar ações de Pesquisa e Desenvolvimento e estamos tendo uma excelente oportunidade de darmos mais um passo à frente no tema”, afirma o Coordenador do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Ensaios da Termomecanica, Márcio Rodrigues.

**Aplicações práticas de nanopartículas de Cobre**

Rodrigues ressalta que as alterações na cadeia de valor do subproduto do Cobre trazem uma série de possibilidades. “O Cobre é um material muito versátil e bastante conhecido por sua atividade microbicida, além da sua atuação em rotas enzimáticas. Esperamos com a pesquisa

colaborar com o subsídio científico já conhecido, sobre as características biocidas sobre diferentes patógenos, mas também aprofundar em outros aspectos”, explica.

“A ressignificação dos subprodutos oriundos do Cobre pode resultar, entre outras coisas, em soluções a serem empregadas no uso doméstico e industrial, tais como a aplicação em pecuária, agricultura e cosméticos, bem como para a produção de tintas”, acrescenta Rodrigues.

### Responsabilidade Social em foco

A responsabilidade social e ambiental são assuntos de interesse coletivo, envolvendo sociedade, órgãos públicos e empresas privadas. Não por acaso, este tema tem uma legislação específica, a Lei nº 12.305/10, que instrui que os descartes de subprodutos sólidos devem ter uma destinação ambientalmente correta.

Um dos caminhos que seguem de acordo com a preocupação e responsabilidade ambiental passa pela reutilização de subprodutos, com valor prático para a sociedade. Segundo Rodrigues, esse também é um dos propósitos da pesquisa. “Esta ação firma o compromisso da Termomecanica em promover uma realidade sustentável, ecologicamente responsável e que encontre, por meio da ciência, caminhos para contribuir positivamente na relação da ecologia com a produção industrial.”, ressalta.

### Sobre o Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Ensaio da Termomecanica (CPDE)

O Centro de Pesquisas, Desenvolvimento e Ensaio da Termomecanica (CPDE) é um centro de atração de oportunidades de inovação no âmbito da Termomecanica e das suas coligadas, e conta com 26 colaboradores em 3 Laboratórios localizados em São Bernardo do Campo/SP. Possui certificação ISO 17025 conferida pelo Cgcre-INMETRO e presta serviços externos de análise.

### Sobre a Termomecanica

A Termomecanica é líder no setor de transformação de Cobre e suas ligas, em produtos semielaborados e acabados, e também atua, desde 2016, na fabricação de produtos em Alumínio. Fundada em 1942 pelo engenheiro Salvador Arena, é altamente capitalizada, com um patrimônio líquido superior a 2 bilhões de reais. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, mantém programas de modernização e expansão que definem sua tradicional estratégia de reinvestimento de lucros e geração de empregos. A termomecânica destaca-se no cenário brasileiro, pois parte de seus resultados são direcionados para transformação social por meio da sua controladora, Fundação Salvador Arena.

Conta com quatro fábricas no Brasil (três em São Bernardo do Campo – SP e Manaus – AM), uma no Chile (Santiago) e uma na Argentina (Grande Buenos Aires), além de três Centros de Distribuição (São Bernardo do Campo – SP, Joinville – SC e na Carolina do Norte -EUA) e cerca de 2000 empregados.

Uma das maiores indústrias privadas brasileiras, desde 1974 está entre as “Maiores e Melhores” da Exame e, por dois anos (2017 e 2018), em primeiro lugar no ranking “As Melhores da Dinheiro”, no setor Mineração, Siderurgia e Metalurgia.

Foto: divulgação